

VISÃO DO CORREIO

Mundial de 2027 é vitória feminina

Na última sexta-feira, o esporte brasileiro obteve uma importante conquista. O Brasil ganhou o direito de sediar a Copa do Mundo feminina em 2027. A decisão foi comunicada pela Federação Internacional de Futebol (Fifa), em cerimônia solene realizada em Bangcoc, na Tailândia. O país competia com a candidata amealhada de Alemanha, Bélgica e Holanda. A proposta brasileira recebeu 119 votos, enquanto a outra finalista recebeu 78 manifestações favoráveis. É a primeira vez que o Mundial feminino será realizado na América do Sul, após dez edições.

Pesou a favor do Brasil, segundo relatório divulgado pela entidade máxima do futebol, o legado da Copa de 2014, particularmente os estádios erguidos ou reformados para o campeonato masculino. Na avaliação da Fifa, o Brasil superou os europeus em critérios como estádios, acomodação e centros de mídia. Pela proposta vencedora, o Mundial feminino no Brasil ocorrerá em dez capitais, entre as quais Belo Horizonte, Brasília e Porto Alegre — essa última mencionada como um desafio maior na solenidade da Fifa. A abertura e a final do campeonato estão previstas para ocorrer no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro.

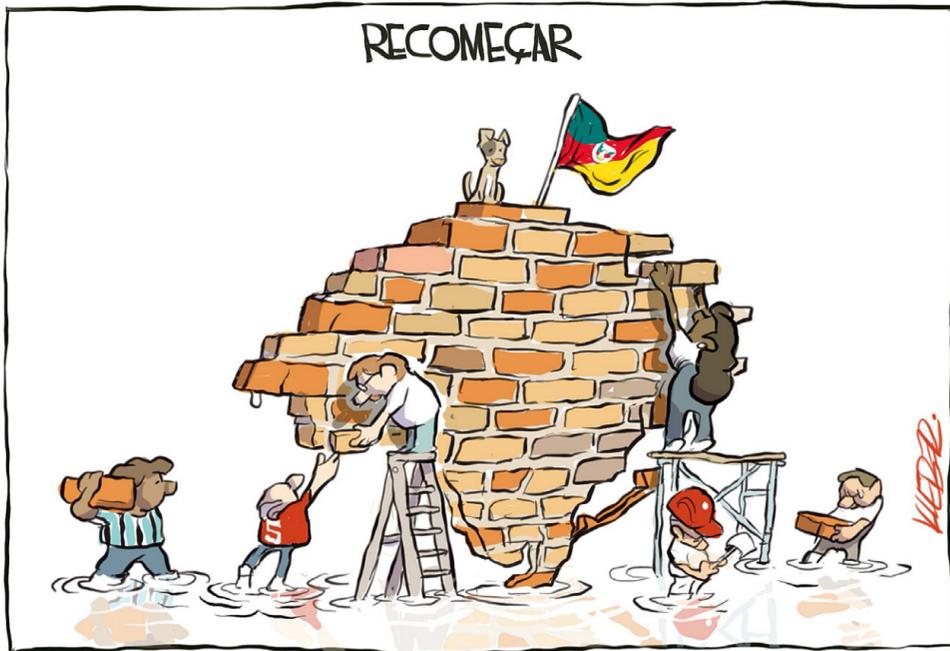
Com essa vitória, o Brasil confirma a vocação para eventos esportivos de grande porte. Nas últimas décadas, o país sediou competições, como Pan-Americano (2007), Copa das Confederações (2013), Copa do Mundo (2014), Olimpíada (2016) e duas Copas América (2019 e 2021). É certo, pois, que o país reúne expertise na organização desses eventos. Sempre haverá discussão — e é importante manter-se a vigilância nesse quesito — sobre a participação

de governos e a aplicação de recursos públicos nessas iniciativas, bem como o legado dessas estruturas. Mas o país tem instrumentos mais do que suficientes para evitar que erros cometidos no passado, como obras mal executadas por governos, se repitam em 2027.

Um ponto fundamental a se destacar na escolha do Brasil é o reconhecimento do futebol feminino como uma modalidade esportiva de relevância mundial. E isso se deve, em grande medida, à dedicação obstinada das atletas, que superaram barreiras de toda ordem — do preconceito à diferença salarial — para mostrar o talento nos gramados. Esse Mundial é um prêmio à geração de Marta, Formiga e tantas outras e um desafio maior para o Brasil, que tentará conquistar um título inédito para o futebol feminino.

Convém ressaltar, ainda, que a vitória em Bangcoc se deve ao esforço de uma mulher. A decisão da Fifa veio premiar o trabalho de Valesca Araújo, responsável pelo planejamento técnico e operacional da candidatura brasileira. Ao discursar, ela reiterou ser essencial dar visibilidade às mulheres. “É essencial levar o futebol feminino para os melhores estádios e centros de treinamento que temos no país. Uma vez que adentre esses espaços, não há mais como voltar atrás”, disse.

Valesca Araújo é outro exemplo da competência das mulheres em um meio predominantemente masculino. Ela se junta a outras profissionais reconhecidas, como Leila Pereira, presidente do Palmeiras e chefe da delegação da Seleção brasileira masculina nos amistosos de março. Que elas tragam mais conquistas e mais igualdade de gênero ao esporte que melhor expressa o valor do Brasil.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

“Back to black”

Finalmente, uma crítica boa sobre o filme *Back to black!* O que tenho visto, no YouTube, são inúmeros aprendizes de críticos detonando a produção, reclamando que a diretora e o roteirista falharam e não retrataram bem a história de vida da Amy. O filme é uma obra de ficção, e não um documentário. Logo, os produtores podem se basear, ou não, em livros e informações pessoais e profissionais da artista. Se optaram por isso, ou se não optaram, é da alçada deles. Os críticos brasileiros estão cada vez piores, falta formação acadêmica. Fica aqui meu relato.

» Anamaria Peloso
Brasília

Maior crime

Li a reportagem do **Correio Braziliense** *STF susta norma do CFM sobre aborto* (18/5, pág. 7) e penso que aceitar o aborto não significa progresso e, sim, uma violação do direito à vida, pois conforme a ciência, o novo ser tem um código genético, ou seja, a vida consumada. Portanto, o que papa Francisco disse é também uma questão religiosa, pois o código genético (a vida) não foi criado pela ciência e, sim, por Deus. O pontífice defende o que foi criado por Deus. Vida sempre!

» José R. Pinheiro Filho
Asa Norte

DPVAT

Próximos das eleições para prefeitos, deputados estaduais e vereadores nos estados e municípios. O presidente Lula deu um tiro no próprio pé, quando sancionou a regulamentação da cobrança do DPVAT, extinto pelo seu rival Bolsonaro. A maioria dos eleitores é proprietária de veículos, e ninguém que ver mais cobranças de impostos. Bastam os altos valores de taxas dos impostos, dos IPVAs e dos licenciamentos que pagamos todos os anos pelos nossos veículos. Lula deu ao seu rival político um motivo para os candidatos da oposição angariarem muitos votos nessas eleições.

» Evanildo Sales Santos
Gama

Amor eterno

Emocionantes as imagens de centenas de gatos e cães, resgatados por incansáveis bombeiros e voluntários, no

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Acredito no senso de justiça do presidente Lula. O seu filho vai responder pelo crime que cometeu. Chega de violência contra mulher. O filho do presidente tem que responder pelo que fez.

Rose Barros — Brasília

Após exame de DNA, foi constatado que o DPVAT e o SPVAT são irmãos gêmeos.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Caixa vazio: o ex-candidato ao Palácio do Planalto, Padre Kelman, não conseguiu arrancar R\$ 500 mil da Igreja Ortodoxa, que negou sua formação como religioso. Foi derrotado, dessa vez, pela Justiça.

Joachim Honório — Asa Sul

Como fã do ator Tony Ramos, fiquei feliz ao saber que a cirurgia foi exitosa, que ele saiu do CTI e se recupera bem. Que Deus o abençoe.

Maria das Graças Souza — Asa Norte

Solidariedade

A catástrofe gaúcha exibiu uma sociedade brasileira solidária, sensível às dores do próximo e que não mede esforços para estender as mãos aos que estão em extrema dificuldade. Os estragos pelos violentos temporais derreteram a maioria dos municípios e a capital Porto Alegre. Mais de uma centena de gaúchos foram tragados pelas águas e outros tantos estão desaparecidos. Os prejuízos são, na verdade, incalculáveis. Independentemente dos danos materiais, há os aspectos emocionais, que causam dores e deixam cicatrizes na alma. A mobilização da sociedade mostrou que milhões de brasileiros são extremamente sensíveis. A reação dos brasileiros à tragédia foi muito digna, mas que suscita algumas indagações: por que, então, há tanta violência e atos desumanitários em nosso país? Por que não há correntes semelhantes aos que padecem em situação de rua? Por que não há reação quando a truculência policial ingressa nas comunidades de periferia mata quem aparece pela frente? A relação é grande, então, paro por aqui, sugerindo que façamos uma reflexão diante da enxurrada de diferentes formas de violência que afoga a nossa capacidade de viver num país com mais paz e com menos injustiças.

» Herondina Soares
Asa Norte



ANA DUBEUX
anamdubeux@gmail.com

Precisamos rever nossas atitudes

A espiritualidade mora dentro de nós. É possível vivenciá-la de várias formas. Retiros e peregrinações são momentos únicos que proporcionam uma experiência de meditação, contemplação e profunda conexão com a fé. Mais do que isso, conexão com nosso eu interior, com o outro, com nosso país, com o planeta que habitamos.

Sou adepta da prática de levar o corpo e a mente para um outro lugar, para visitar o sagrado. Agora, estou em peregrinação a Assis (Itália), a convite da Obra de Maria, conhecendo os locais sagrados ligados à vida de São Francisco de Assis e Santa Clara, a Igreja de Santa Maria dos Anjos, a Porciúncula, berço da Ordem Franciscana, o Sacro Convento e a Casa Paterna, além de uma visita ao corpo do Beato Carlo Acutis.

O roteiro inclui também uma parada para participar do 12º Congresso Internacional de Pentecostes da Paz. Tradicionalmente realizado na Terra Santa, o encontro foi transferido para a cidade natal de Francisco de Assis, um dos santos mais populares da Igreja Católica, em razão do conflito entre Hamas e o governo de Israel.

Nossa missão é pedir a paz para este mundo tão caótico, buscando o conhecimento interior. Daqui, pediremos por nossos irmãos do Rio Grande do Sul, que atravessam um momento de dor tão desafiador. Ouço as palavras que me animam, que convidam à reflexão e também à prática. Unir a oração com a revisão interna de nossas atitudes

perante nosso país, que padece com a violência e, agora, com catástrofes climáticas cada vez mais frequentes. Também pelo mundo, que padece com duas guerras insanas.

“O brasileiro está mostrando a sua solidariedade”, me diz Wellington da Silva Jardim, vice-presidente da Fundação João Paulo II, mantenedora do Sistema Canção Nova de Comunicação, e conselheiro da Comunidade Canção Nova. Para ele, cada um de nós, brasileiros, precisa rever suas atitudes do dia a dia. “Agora a gente tem que parar e pensar. O Rio Grande do Sul vai recomeçar do zero, como um estado novo. Isso pode acontecer com qualquer estado”, diz. É hora de jogar lixo no lixo, é hora de proteger as florestas, é hora de rezar pela paz, mas de fazer nossa parte no dia a dia.

O Pentecostes da Paz em Assis conta com a participação de importantes lideranças católicas. Além dos padres cantores Fábio de Melo e Reginaldo Manzotti, estarão presentes frei Gilson e irmã Kelly Patrícia. Além de missas, a programação de hoje inclui testemunhos de fé, pregação e momentos de oração.

Francisco de Assis é o santo da paz. A ele, vamos pedir para que cada lugar no mundo seja um lugar de paz e amor ao próximo. Tenho certeza de que sairei daqui melhor do que cheguei. Pelas orações, sim, mas também por entender que a paz também é plantada, semeada e colhida a partir das minhas ações e intenções. Que seja!

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS *
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ
Associação Nacional de Jornais

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br